



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



**CAMPUS DO PANTANAL**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LUTAS NA ESCOLA E SUAS**  
**POSSIBILIDADES**

**Luis Victor Ortelhado Pimenta**

**CORUMBÁ**

**2015**



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



**CAMPUS DO PANTANAL**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LUTAS NAS ESCOLAS E SUAS POSSIBILIDADES**

Monografia apresentada por LUIS VICTOR ORTELHADO PIMENTA, ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, como um dos requisitos para a obtenção do título de Professor de Educação Física.

Orientador(a):

ROGERIO ZAIM DE MELO

CORUMBÁ

2015

**LUIS VICTOR ORTELHADO PIMENTA**

**LUTAS NA ESCOLA E SUAS  
POSSIBILIDADES**

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof.Mestre. Rogério Zaim de Melo (Orientador) –  
UFMS**

**Prof. Mestre. Silvia Beatriz Serra Baruki– UFMS**

**Prof. Mestre. Marcos Sergio Tiaen**

Data de Aprovação

Dedico este trabalho a todas as pessoas que estiveram próximas no decorrer deste processo de graduação que começou a quatro anos atrás, como também as que não estão mais conosco, como meus avós maternos e paternos. Dedico também a todas pessoas que de certa forma buscam o conhecimento abrindo suas cabeças para novas possibilidades, também à família que exerce papel fundamental no fortalecimento de nossas ações.

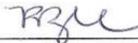
...

LUIS VICTOR ORTELHADO PIMENTA

**LUTAS NA ESCOLA E SUAS POSSIBILIDADES**

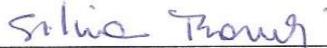
Este trabalho de conclusão de curso foi julgado adequado para obtenção do título de “Licenciado em Educação Física” e aprovado em sua forma final pela banca examinadora.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me. Rogério Zaim de Melo  
Orientador (a) – UFMS/CPAN



---

Profª Me. Silvia Beatriz Serra Baruki  
UFMS/CPAN



---

Prof. Me. Marcos Sérgio Tiaen  
UFMS/CPAN

Corumbá/MS  
2015

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a meus pais pela força que me deram, meus irmãos, meus tios, primos, sobrinhos, enfim a família inteira. A presença dos amigos é essencial para que os desafios sejam transpostos nessa batalha diária que é a vida, batalha que faz com que nos fortaleça cada vez mais, fazendo com que exaure todo negativismo que possa vir surtir algum efeito nessa jornada a qual participamos que é a vida, deixando-nos mais confiantes diante dos desafios. Portanto agradeço aos amigos que estiveram e estão presente sempre nos fortalecendo. Quero fazer um agradecimento especial a todos os professores, desde o jardim da infância até aos atuais, pois são pessoas que tiveram um papel de suma importância na minha formação e merecem todo respeito e consideração não só por parte desse graduando que vos fala, mas de todos que passaram e que ainda passam por esse processo que tem extrema relevância para que tenhamos um futuro melhor, processo educacional. Faz-se necessário que fique evidente também a grande estima que tenho pelos parceiros de treino, desde o mestre até os que ainda não tem graduação, lembrando, o papel que o jiu jitsu tem na minha vida é de tamanha importância que daria para escrever um livro só de agradecimentos à arte suave. Agradeço ao meu orientador por ter aceitado esse desafio, e ter ajudado a dar um direcionamento no trabalho aqui exposto. Agradeço a todos os funcionários da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus Pantanal, que apesar das dificuldades fazem com que a instituição funcione. Quero agradecer a todos que fazem parte da minha vida. Obrigado!

## RESUMO

---

A pesquisa aqui apresentada busca diagnosticar as dificuldades, e as relevâncias que o profissional de educação física tem ao trabalhar o conteúdo Lutas no contexto escolar no município de Corumbá, MS, levando em consideração os aspectos técnicos, históricos, motor, cognitivo e afetivo-social. Objetivando a análise dos tipos de lutas que são trabalhadas e a prática do professor que trabalha o conteúdo, verificando a vivência que esse profissional tem com as artes marciais, se esse profissional teve acesso à disciplina Lutas durante o processo de graduação, verificando quais os tipos de Lutas que o educador físico possui em relação a sua formação técnica, quais as Lutas aplicadas pelo profissional em Educação Física no contexto da Educação Física Escolar no ensino regular, além de observar se o educador físico traz para o ambiente escolar considerações a respeito da curiosidade que os alunos possam vir a ter no que diz respeito a exposição por parte da mídia de um novo tipo de luta, o MMA(*Mix Martial Arts*), mais precisamente o evento que mais evidencia esse tipo de Luta o UFC(*Ultimate Fighting Championship*). Foi utilizado uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Expondo que Lutas é um conteúdo estruturante da Educação Física, sendo uma prática corporal histórica e elemento da cultura corporal. Foi diagnosticado que o conteúdo é pouco trabalhado no ensino regular das escolas do município de Corumbá – Mato Grosso do Sul.

**Palavras-chaves:** Educação física; Escola; Lutas.

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 Dificuldades encontradas.....	21
Tabela 2 Tipos de Lutas.....	22
Tabela 3 Acesso ao conteúdo Lutas na Graduação.....	23
Tabela 4 Tempo, frequência em Lutas.....	23

## Sumário

Introdução.....	9
2. Lutas: Histórias .....	10
2.1. Definições.....	12
2.2. Artes Marciais e Esportes de Combate .....	13
2.3. Classificações .....	14
3. Lutas na educação física escolar .....	15
3.1. Artes marciais na escola, sua relevância como conteúdo. ....	16
3.2. Lutas na escola: o que e como trabalhar .....	17
4. Metodologia empregada e análise dos dados obtidos .....	19
4.1. Sujeitos: critérios para serem inclusos na pesquisa .....	19
4.2 Questionário .....	20
5. Resultados .....	21
6. Considerações finais.....	24
7. Referencia.....	27

## **Introdução**

As Lutas, direta e indiretamente, sempre estiveram presente na minha vida. Primeiramente as Lutas me propiciaram uma vivência onde o objetivo maior era o rendimento, a busca por resultados, sendo a competição o instrumento de fomento na aquisição destes objetivos. Posteriormente passei a compreender as possibilidades que o conteúdo pode oferecer, tendo como relevância os aspectos motor, histórico, social e cultural. As Lutas tendem a influenciar ações de maneira que ocorram transformações, onde o foco e os objetivos que permeiam a existência do ser humano venham possibilitar uma análise mais ampla em relação ao homem e o contexto a qual está inserido. O conteúdo pode oferecer ao docente ferramentas que venha possibilitar a aquisição de conhecimentos, por parte dos discentes, no que diz respeito à cultura corporal. Citando Ferreira (2006), as Lutas devem servir como instrumento e auxílio pedagógico ao profissional de Educação Física Escolar.

Em relação às classificações a pesquisa busca exaltar as diferenças existentes entre determinadas Lutas, como as com agarre, as que utilizam somente punhos, as que fazem uso exclusivamente das pernas, as que utilizam concomitantemente as pernas e mãos e as que utilizam algum complemento para a sua prática, como um sabre, evidenciando as diferenças existentes entre artes marciais e esporte de combates, exaltando suas relevâncias como conteúdo na Educação Física Escolar, no ensino regular, problematizando o conteúdo de maneira contextual, visando possibilitar a sua aplicação em ambiente escolar.

As Lutas, direta e indiretamente, sempre estiveram presente na minha vida. Primeiramente as Lutas me propiciaram uma vivência onde o objetivo maior era o rendimento, a busca por resultados, sendo a competição o instrumento de fomento na aquisição destes objetivos, posteriormente passei a compreender as possibilidades que o conteúdo pode oferecer, tendo como relevância os aspectos motor, histórico, social e cultural. As Lutas tendem a

influenciar ações de maneira que ocorram transformações, onde o foco e os objetivos que permeiam a existência do ser humano venham possibilitar uma análise mais ampla em relação ao homem e o contexto a qual está inserido. O conteúdo pode oferecer ao docente ferramentas que venha possibilitar a aquisição de conhecimentos, por parte dos discentes, no que diz respeito à cultura corporal

O presente estudo tem como objetivo diagnosticar se o conteúdo Lutas é aplicado nas aulas de Educação Física Escolar no município de Corumbá, MS, perpassando por aspectos históricos, buscando compreender a sua relação com a sociedade, remontando suas origens, aspectos filosóficos e o papel que exerce na formação do ser humano, expondo de maneira sucinta suas definições, como a que FERREIRA (2006) “define Lutas como não somente as modalidades tradicionais ( judô, karate, kung fu), mas, também, a prática da Luta informal (luta do sapo, luta do saci, luta do sapo)”.

## **2. Lutas: Histórias**

Para que se vislumbre possibilitar a introdução do conteúdo lutas no contexto da educação escolar é necessário buscar uma compreensão sobre o que foi, o que é, e qual é a sua relação com a sociedade, perpassando pela sua história e definições que fizeram e fazem parte da sua evolução.

Para Ferreira (2006), quando se fala em lutas e artes marciais, a busca pelas suas origens continua sendo algo inexplicável, pois na antiguidade cada povo ou sociedade tinha sua maneira de lutar. Assim como os gregos possuíam uma forma de lutar denominada pancrácio, que esteve presente nos primeiros jogos olímpicos, os romanos através dos gladiadores já utilizavam técnicas de lutas a dois. As primeiras civilizações a qual a indícios de organização em relação a forma de realizar combates são as civilizações indiana e chinesa. Portanto através do que foi citado, percebe-se que as origens são as mais diversas, não se atando a uma só civilização.

Sobre estes aspectos (Reid e Croucher 2003 apud Ferreira) afirmam que:

Desde as épocas antigas temos registro de lutas a dois. A história de Davi, que matou Golias com uma pedra atirada por uma funda, é uma das descrições mais detalhadas (...) com sua arma simples, David foi capaz de obter uma precisão comparada à de um samurai quando da um golpe com sua espada. (Reid e Croucher 2003 apud Ferreira).

Podemos observar que mesmo sendo uma incógnita a origem das lutas, existem relatos que descrevem de formas detalhadas combates a dois realizados na antiguidade que tiveram papel fundamental na origem e formação de determinados grupos. Como o que é relatado por Alves Jr (2001p. 19), que diz que em relação ao processo de urbanização da humanidade existem vários registros que expõem significativamente relatos de lutas nos mais variados povos. Exaltando que por volta dos anos 3000 a 1500 a.C. já existiam relatos e imagens de sumerianos praticando o que vem a ser um combate entre dois oponentes, sendo umas das evidências mais antigas do que hoje pode ser considerada luta, havendo evidências também em outras culturas como a egípcia.

Novamente buscando Ferreira (2006), acredita-se que os sistemas de lutas chegaram à China e à Índia, no século V a.C. , pelo comércio marítimo. Voltando à Reid e Croucher (2003 p.21):

[...] um monge indiano chamado Bodhidharma chegou certo dia ao templo e mosteiro de Sngshan Shaolin, na China, onde passou a ensinar um tipo novo e mais direto de Budismo, que envolvia longos períodos de est [...] para ajuda-los a aguentar as longas horas de meditação, ensinou-lhes técnicas de respiração e exercícios para desenvolver a força e a capacidade de defender-se na remota e montanhosa região onde residiam.( REID e CROUCHER, 2003 p.21)

Para Ferreira (2006), o budismo teve preponderante influência nos sistemas de lutas no oriente, principalmente em países como Japão, China, Coréia, Índia e países do sudeste asiático.

Muitos lutadores partem para uma perspectiva filosófica para o significado de lutas, conforme explicita-se Lee (2003 apud Gomes 2008):(...) o objetivo maior da arte é projetar uma visão interior para o mundo; visando declarar, em uma criação estética o espírito mais íntimo e as experiências pessoais de um ser humano.

Para (Lançanova, 2006 p. 06), as lutas fazem parte da cultura corporal do movimento humano. Fazendo parte do desenvolvimento humano de maneira constante. O homem sempre buscou se defender ou atacar, sendo contra um animal selvagem ou o inimigo, tendo como objetivo a caça ou o combate em uma situação de guerra eminente, usando como instrumento o corpo ou armas, estando a luta presente de forma organizada, instintiva, ou relacionada à alguma necessidade do homem se proteger.

Através das explanações exaltadas pelos respectivos autores percebe-se que as lutas sempre estiveram presente na sociedade humana, estando relacionada às mais diversas situações e influenciando direta ou indiretamente na formação dessas sociedades.

## **2.1. Definições**

Para uma maior compreensão sobre o que se define como lutas primeiramente será esplanada uma definição segundo os PCNs que relata que:

[...]Lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugados, com técnicas de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizando-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade. Podem ser citados como exemplos de lutas desde brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro, até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e karate. (BRASIL, 1998 P.70)

A definição de lutas para Gomes(20080, e de ser uma prática corporal que caracteriza-se como algo imprevisível onde ocorre o contato entre os oponentes, possibilitando o enfrentamento entre eles, derivando à troca de ações ofensivas e defensivas, fazendo-se presente regras, onde o objetivo mútuo é o alvo móvel que em a ser o oponente. (Gomes 2005).

Outra definição que vem a contribuir e dar respaldo a pesquisa que está sendo realizada perpassa por NAKAMOTO et al (2004 apud Ferreira, p.37) que define lutas como [...] categoria de jogo, tendo como lógica a oposição, caracterizada pelo ataque e defesa, possibilitando também ataque simultâneo [...].Para FERREIRA (2006), “define-se como lutas, não somente as modalidades tradicionais (judô, karate, kung fu), mas, também, a prática da luta informal ( luta do sapo, luta do saci, luta do sapo )”.

## **2.2. Artes Marciais e Esportes de Combate**

Quando se fala em lutas, baseada nas definições expostas na pesquisa, vemos que essas definições se subdividem em outras, como o que são artes marciais e esportes de combate.

Para oliveira, et al (2010, p.08), as artes marciais são formas de lutas onde estão presentes princípios religiosos e filosóficos, essas lutas também teriam que ser comprovadas a utilização delas em conflitos de guerra. Como exemplos teríamos as lutas orientais.9 oliveira, et al 2010, p. 18)

Para ANDRADE NETO, (2012), as artes marciais são sistemas codificados de estilos de luta ou treinamento, em combates armados ou não, sem uso de armas modernas, como as de fogo.

A partir das citações e de seus respectivos autores, observa-se que as artes marciais estão calcadas em princípios religiosos e/ou filosóficos e ligadas de forma direta à conflitos de guerra.

Segundo Sun Tzu (1999):

A arte da guerra é pautada por cinco fatores constantes, que devem ser levados em conta. São eles: a lei moral, o céu, a terra, o chefe, o método e a disciplina. A lei moral diz que o povo fique em total acordo com o seu representante; o céu está relacionado a noite e ao dia, frio e calor, o tempo e as estações; a terra compreende as distâncias e oportunidade de vida e morte; o chefe está ligado às virtudes da sabedoria, sinceridade, benevolência, coragem e retidão; o método e a disciplina diz respeito às graduações de postos entre os oficiais e também controle de gastos militares. (Sun Tzu 1999,p.33)

Para que haja melhor compreensão do conteúdo será exposto de maneira sucinta a definição do que vem a ser esporte de combate. Exaltando Suzuki et al (2010 p. 09), esporte de combate vem a ser certas modalidades de lutas que passaram pelo processo de esportivização, para ser mais específico seriam artes marciais lutas que com o decorrer do tempo começaram a fazer parte de competições esportivas, como o judô e o taekwondo. Para que esse processo fosse realizado, criaram-se regras onde a execução da prática fosse menos traumática.

### **2.3. Classificações**

As classificações utilizadas no trabalho serão as que mais se aproximam do ambiente escolar. Segundo Gomes(2008,p.36), por possuírem uma infinidade de movimentos, técnicas e características, busca-se a classificação das lutas levando em consideração critérios que estejam relacionados aos objetivos de um combate, o contato que se realiza entre os oponentes, ações motoras, a distância entre eles, a meta no combate, se agrupando pelo que tem em comum e separando através das diferenças.(Gomes 2008,p. 36).

Esse estudo usará a classificação esplanada por Espartero (1999) que classifica as lutas em: lutas com agarre, lutas com golpes e lutas com implemento.

Para Espartero (1999), as lutas com agarre consistem em derrubar, projetar, controlar ou finalizar no solo, ex: judô, jiu jitsu brasileiro, sambô; esportes de lutas com golpes que subdivide em aqueles que utilizam apenas punhos, ex: boxe, os com utilização exclusiva das pernas ex: boxe francês, que utilizam mãos e pernas em conjunto; esporte de lutas com complemento que objetiva tocar determinadas partes do corpo do adversário através de, por exemplo, uma espada.

Para Henares (2000, p. 09):

“... os esportes de luta formam um subconjunto, incluído nos conjuntos de jogos de lutas e esportes de oposição e complementa dizendo que o termo jogos de luta é algo mais geral onde se inserem os esportes de luta “... todos os esportes de luta são jogos de luta, mas não o inverso”, ou seja, os jogos de luta não podem tornar-se esporte de luta. (HENARES 2000, p. 09)

### **3. Lutas na educação física escolar**

Para que seja plausível a aplicação do conteúdo lutas na aula de educação física escolar será exposto nesse estudo explicações que deixem bem claro a importância que o conteúdo tem na formação do discente em vários aspectos. As lutas estão incluídas no bloco de conteúdos da disciplina, exposto nos PCN's:

Os conteúdos organizam-se em três blocos que serão desenvolvidos no decorrer de todo ensino fundamental. Serão distribuídos e desenvolvidos de acordo com o projeto pedagógico da escola, levando em consideração as especificidades de cada grupo... Portanto se trata de estrutura bastante flexível, que visa abordar conhecimentos de acordo com o enfoque dado: esportes, jogos, lutas e ginásticas;

atividades rítmicas e corpo raiz e conhecimentos sobre o corpo. (BRASIL, 1988).

As lutas podem trazer inúmeros benefícios para os alunos, dentre esses benefícios estão os citados por Ferreira(2006,p. 39-40), que diz que a introdução do conteúdo nas aulas de educação física escolar promove melhoras nos aspectos: motor, onde observa-se o desenvolvimento da lateralidade, o controle do tônus muscular, melhora no equilíbrio e coordenação global, aprimoramento da ideia de tempo e espaço, como a noção do corpo; cognitivos a qual favorecem a percepção, o raciocínio, a formulação de estratégias e a atenção; afetivo e social onde observamos a reação a determinadas atitudes, postura social, socialização, perseverança, respeito e determinação.

### **3.1. Artes marciais na escola, sua relevância como conteúdo.**

Como podemos observar o conteúdo tem sua relevância no que diz respeito à sua aplicação no ambiente escolar. Perpassando por aspectos motor cognitivo, afetivo e social sendo de extrema importância na formação do ser humano. Outro fator importante esta relacionado a aplicação do conteúdo que segundo Carratala e Carratala (2004), na aplicação do conteúdo nas aulas de educação física escolar deve-se procurar uma forma global na introdução do conteúdo se abstendo do automatismo.

Portanto o professor deve procurar em ambiente escolar, introduzir o conteúdo de maneira que este discente venha absorve esse conhecimento não de maneira mecânica e técnica, mas sim buscando possibilidades para que se vivencie o conteúdo da melhor forma possível.

Para Alves Jr (2001 p. 27), o papel que a educação física tem dentro do contexto da cultura corporal, é a aplicação de temas e atividades corporais, de maneira pedagógica, deixando explicito que o contexto a qual o conteúdo é

aplicado que dirá qual será o reflexo da exposição do discente a aula. Visando esclarecer ao aluno que sem o oponente não ocorre a luta, estabelecendo o respeito que o oponente tem que ter perante o outro, buscando sempre problematizar o conteúdo.

Analisando a citação de Alves Jr, percebe-se a relevância de trabalhar o conteúdo, de forma que quando se pensa em lutas a primeira coisa que vem em mente é a situação de confronto com outro oponente. Mas o autor deixa bem claro a possibilidade de problematizar o conteúdo, enfatizando a influência do contexto a qual será introduzido o conteúdo e a percepção que o discente pode vir a ter em relação a prática, segundo a qual o aluno não luta contra o outro mas sim com o outro explicitando a necessidade de interação com o oponente, pois a prática não seria possível sem a presença do oponente. FAIA FARIA & VASCONCELOS (2004) esmiúçam as situações que estão inseridas no contexto escolar: a cultura do movimento, a disciplina, a violência e os benefícios que o conteúdo promove. No documento, "Contribuições ao debate do currículo da Educação Física Escolar proposto por Pernambuco, (1990, p.07) diz o seguinte:

O homem tem produzido no decorrer da história, um acervo de formas de representação do mundo, exteriorizadas pela expressão corporal. Assim, podemos identificar os jogos, a dança, as lutas, os exercícios ginásticos, os esportes... com formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas. (PERNAMBUCO,1990, p. 07)

### **3.2. Lutas na escola: o que e como trabalhar**

Depois de discorrer sobre aspectos históricos, definições, classificações e expor aspectos relevantes em relação a aplicação do conteúdo lutas na aula de educação física escolar, o próximo passo está direcionado em

o que, e como trabalhar o conteúdo de forma que o discente venha absorver os preceitos que foram exaltados no decorrer do estudo. Para VILLAMON, MOLINA (1999 apud GOMES), não há necessidade de trabalhar, primeiramente habilidades técnicas e específicas e sim habilidades similares através do jogo. Segundo BROUSSE (1999), no contexto escolar, sugere-se ensinar lutas de agarre, por não apresentarem golpes como socos e chutes, além de possuírem princípios comuns.

Para Ferreira(2006,p.40), existem técnicas recreativas que são excelentes instrumentos no desenvolvimento do conteúdo dentro da escola, muitas delas já são conhecidas, como o cabo-de-guerra, técnicas de deslocar, empurrar, pode-se também as lutas representativas, como a luta- do- saci, do sapo... técnicas que vem a estimular e desafiar os alunos durante as aulas de educação física escolar.

Trabalhar o conteúdo lutas nas aulas de educação física escolar não requer um conhecimento técnico por parte do professor de educação física, como deixa sucinto Lançanova (2006, p. 26):-.

Trabalhar lutas na educação física escolar, traduz-se em uma demonstração de várias modalidades aos alunos, como opções para que estes possam optar pela modalidade esportiva que desejam praticar, fora da escola. Assim, o professor não necessita ser formado em uma luta específica, pois pode facilmente usar de outros recursos, como passeios a torneios de lutas, filmes e vídeos demonstrativos, para “demonstrar” apenas. (LANÇANOVA, 2006, p. 26)

Através do que foi citado pelos respectivos autores observa-se que o educador físico pode beber de diversas fontes, das mais variadas formas, o que ser trabalhado na aula de educação física escolar sem precisar ter uma formação técnica em relação ao conteúdo lutas. Deve buscar que venham à ajudar no proceder diante de seus alunos, visando abastar os respectivos discentes de um conhecimento de extrema relevância no âmbito da cultura corporal, que é o conteúdo lutas, não esquecendo que quando se fala em lutas, não há necessidade de se ater apenas em artes marciais e esporte de combate, pois como foi citado, o conteúdo abrange uma grande variedades de

jogos e brincadeiras que se encaixam de forma plausível e são considerados lutas, sem a necessidade de um conhecimento técnico

#### **4. Metodologia empregada e análise dos dados obtidos**

Para que a pesquisa tivesse um suporte buscou-se verificar se o conteúdo era de alguma forma aplicado nas aulas de Educação Física da rede de ensino do município de Corumbá, MS, docentes que trabalham o conteúdo e a maneira que é trabalhado. Verificou-se também a experiência que os sujeitos da pesquisa tinham em relação aos aspectos técnicos nas suas formações como mestres de suas respectivas artes marciais e as formas de Lutas aplicadas por eles nas aulas de Educação Física Escolar do ensino regular.

Foi realizado uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, segundo Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, onde predominou a coleta de dados de forma descritiva.

##### **4.1. Sujeitos: critérios para serem inclusos na pesquisa**

Os sujeitos da pesquisa foram 03 professores de Educação Física atuante nas escolas do município de Corumbá, MS. Foi critério de inclusão, os docentes terem alguma experiência no que se refere à aspectos técnicos na sua formação relacionado ao conteúdo lutas. Para que fosse realizada as entrevistas foi necessário o contato direto com os sujeitos da pesquisa. Para que estabelece-se esse contato, primeiramente foi procurado a Secretaria Municipal de Educação, não obtendo retorno tentou-se o contato com a coordenação das escolas a qual o retorno foi imediato, viabilizando as entrevistas com os respectivos sujeitos da pesquisa.

Outro fator que vem a ser relevante para o desenvolvimento da pesquisa e que foi constatado por este discente, foi que dos três docentes a qual foi

direcionada as entrevistas, um trabalha somente no contra turno, ou seja apenas dois trabalham no ensino regular.

Dos três professores que foram sujeitos da pesquisa ressalta-se que dentre eles o docente que trabalha no contra turno relatou que apesar de no momento não estar atuando no ensino regular, não teria dificuldade de trabalhar o conteúdo nas aulas de educação física do ensino regular.

Em relação as dificuldades encontradas pelos professores sujeitos da pesquisa, verifica-se que determinados fatores são de extrema relevâncias quando se busca possibilidades que venham à contribuir para a inserção do conteúdo nas aulas de educação física escolar, como podemos observar no quadro abaixo:

#### **4.2 Questionário**

- Quais as dificuldades encontradas na aplicação do conteúdo no ensino regular?
- Quais os tipos de lutas trabalhados em ambiente escolar?
- Há discussões com os discentes em relação a presença de ídolos do UFC(*Ultimate Fighting Championship*), cada vez mais frequentes na tv aberta?
- Durante o processo de graduação dos sujeitos da pesquisa houve acesso a disciplina lutas?
- Qual o tempo, frequência que os docentes tem de experiência com lutas ?

## 5. Resultados

**Tabela1: Dificuldades encontradas**

Dificuldades encontradas	P1	P2	P3
Aceite do conteúdo por parte dos pares	X		
Não encontram dificuldades		X	X

Tabela 1. Dificuldades Encontradas.

Analisando o quadro a cima observa-se que dentre os três docentes que passaram pelo processo de entrevista, apenas um (P1) relatou encontrar alguma dificuldade, relacionada à seus pares pois os mesmos fazem relação ao conteúdo como estímulo a violência. Os outros dois, um (P3) trabalha no contra turno e relata que não teria dificuldade em trabalhar o conteúdo se estivesse inserido no ensino regular, o outro (P2) explana que pela escola onde atua fazer parte do projeto mais educação, não encontra dificuldades em relação a seus pares e também no que diz respeito a recursos e materiais que facilitam a inserção do conteúdo. Vale ressaltar que, segundo o docente (P1), apesar dessa dificuldade, a situação tem mudado de maneira positiva com a inserção do Judô nos jogos escolares municipais e a percepção por parte de seus pares do caráter disciplinar do conteúdo.

E de suma importância também que seja abordado que tipos de lutas os respectivos docentes trabalham em ambiente escolar, seja no ensino regular como no contra turno. Abaixo podemos verificar quais são elas.

**Tabela 2: Tipos de Lutas**

Tipos de lutas	P1	P2	P3
Judô	X	X	X
Kickboxing	X		
Karate	X		
Luta olimpica	X	X	
Taekwondo			

Tabela 2. Tipos de Lutas

Percebe-se através da análise do quadro a cima, o judô prevalece como tipo de luta trabalhada em ambiente escolar, como relata BROUSSE (1999 citado por GOMES), no contexto escolar, sugere-se ensinar lutas de agarre, por não apresentarem golpes como socos e chutes, além de possuírem princípios comuns. É relevante também que seja especificado que nenhum dos professores que foram sujeitos da pesquisa relataram fazer uso de brincadeiras e jogos que são definidos como lutas, como o cabo-de guerra, braço-de-ferro, luta do saci, luta do sapo entre outras.

Outro aspecto relatado pelos professores diz respeito à presença de ídolos do UFC cada vez mais frequente na TV aberta. Todos foram unanimes em responder que deixam bem explicito aos discentes que os atletas que participam do evento passam por um processo psíquico e físico para que possam fazer suas lutas, deixando claro que o evento é uma marca que proporciona um show.

Foi também perguntado aos docentes sujeitos a pesquisa se durante o processo de graduação dos mesmos, tiveram acesso a disciplina Lutas, a qual responderam assim:

**Tabela 3: Acesso ao conteúdo Lutas na Graduação**

	P1	P2	P3
Foi ofertado a disciplina lutas na graduação	X	X	
Não foi ofertado a disciplina lutas na graduação			X

Tabela 3. Acesso ao conteúdo Lutas na Graduação

Durante a pesquisa observou-se que apenas o professor (P3) relatou não ter sido ofertada a disciplina na sua graduação. Observa-se que o professor (P1) relata que a disciplina foi ofertada durante um ano na sua graduação, estando dividida com desporto não formal e esportes radicais. O professor (P2) fez uma observação bastante relevante, ressaltando que o docente que ministrava a disciplina Lutas na sua graduação era mestre de judô, e que teve papel preponderante na sua formação.

Com relação ao tempo, frequência que os docentes tem de experiência com lutas, todos relataram que foram introduzidos no universo das artes marciais ainda na adolescência tendo como finalidade a competição.

**Tabela 4: Tempo, frequência em Lutas**

	P1	P2	P3
Tempo ou frequência nas artes marciais	23 anos	17 anos	14 anos
Luta base	Kickboxing	Judô	Judô

Tabela 4: Tempo, frequência em Lutas.

Durante as entrevistas realizadas com os respectivos docentes, outra situação que despertou curiosidade por parte deste pesquisador, foi em relação aos jogos escolares municipais que segundo o professor (P1), com o advento do Judô nas competições seus pares passaram a ter uma visão positiva do conteúdo lutas na educação física escolar, a curiosidade fica por conta de que foi constatado que no município apesar de contar com apenas os três, sendo que o docente (P3) trabalha só no contra turno, que trabalham o conteúdo no ensino regular, a grande maioria das escolas do município manda representantes nos jogos escolares municipais. Como ocorre essa situação?

Segundo os docentes ocorre que as escolas selecionam seus alunos para a competição com base na vivência que os discentes tem por fora da escola. Assim sendo a escola faz o papel apenas de inscrever esses alunos na competição, não proporcionando uma vivência técnica e pratica do Judô, deixando esse papel para as academias.

Foi constatado que, apesar do conteúdo fazer parte dos PCNs, é um conteúdo pouco trabalhado em âmbito escolar, sendo que, de todos os docentes que atuam na área de Educação Física Escolar apenas três possuem, uma vivência pautada nos aspectos técnicos do que vem a ser lutas.

Analisando o que foi explicitado no desenvolver da pesquisa, observa-se a riqueza do conteúdo e sua importância como vetor no desenvolvimento psíquico, físico e social do ser humano. Perpassando por aspectos históricos, a qual fica eminente o papel das lutas na formação das mais diversas sociedades, estando presente na sociedade humana desde tempos remotos.

## **6. Considerações finais**

O estudo realizado teve como objetivo diagnosticar se o conteúdo Lutas é aplicado nas aulas de Educação Física Escolar no município de Corumbá, MS. Buscando descrever a prática do professor que trabalha o conteúdo, esmiuçando as dificuldades encontradas em relação ao

desenvolvimento do conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física Escolar e verificando quais são os tipos de lutas trabalhadas na escola..

Percebe-se que o conteúdo Lutas na maioria das vezes é negligenciado no que se refere a sua aplicação no ambiente escolar. Essa negligência muitas vezes vem acompanhada de preconceito por parte do próprio docente e da instituição a qual o professor está inserido. No decorrer da pesquisa, constatou-se que muitos fatores são de extrema relevância no que diz respeito a não aplicação do conteúdo, como exemplo podemos citar a violência que se propaga por todos os lados, mas o que mais ficou evidente é o fato de que em uma cidade com mais cem mil habitantes, com um número considerável de escolas, haver apenas três professores que aplicam o conteúdo, privando o discente de um conteúdo extremamente rico no que se refere à cultura corporal, e de tamanha relevância nos aspectos social, emocional, histórico, cultural e motor.

Fomentar o esclarecimento do que é Luta, diagnosticando entraves que possam vir a obstruir a disseminação do conteúdo no ambiente escolar, possibilitando que o aluno tenha um conhecimento mais amplo em relação ao conteúdo tanto na prática como na teoria pode ser o caminho para que o conteúdo tenha mais relevância no ambiente escolar.

As possibilidades de trabalhar o conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física Escolar são enormes. Tendo em vista que, apesar de a rede de ensino do município contar com pouquíssimos profissionais qualificados em relação aos aspectos técnicos, deve-se levar em conta que quando se fala em lutas, não há necessidade de se pautar apenas nos aspectos técnicos de determinada arte marcial, pois existem jogos e brincadeiras que também são classificados como Lutas e possuem muita relevância dentro do conteúdo, além de não exigir uma formação técnica por parte do educador físico e ser necessário apenas um espaço plausível para a execução do conteúdo

É relevante também que o educador físico tenha durante o seu processo de graduação, ofertada a disciplina Lutas na sua grade curricular para que esse docente, apesar do tempo ser insuficiente para o aprimoramento técnico, venha a ter o mínimo de embasamento possível em relação ao

conteúdo, visando esclarecer seus futuros alunos sobre determinados aspectos que fazem parte do universo das Lutas, desmistificando situações relevantes, que muitas vezes não são exploradas com determinada clareza, expondo para seus discentes o conteúdo de forma contextual. Enfatizando o papel que as Lutas tiveram na formação do ser humano e na sociedade a qual está inserido.

Outro ponto de extrema relevância a ser trabalhado pelo educador físico na aula de Educação Física Escolar está relacionado a violência, que muitas pessoas, incluindo professores, diretores e coordenadores não conseguem dissociar do conteúdo. É primordial que o docente tenha esse embasamento que foi explanado para que venha a sanar as dúvidas que tanto os alunos como seus pares venha a ter em relação a esse aspecto, exaltando as potencialidades que as Lutas possuem, evidenciando o seu caráter disciplinador e social, pois diante de uma situação onde a violência está impregnada no cotidiano de nossa vida é essencial que o educador físico tenha argumentos que venha contribuir no que for discutido com seus alunos em relação ao conteúdo.

Através do que foi esmiuçado pelo trabalho percebe-se que as dificuldades que o educador físico vem a ter no que diz respeito à aplicação do conteúdo são relativas ao conhecimento que ele tem sobre o mesmo, e que buscando esses conhecimentos as possibilidades de trabalhar o conteúdo em ambiente escolar são enormes, pois através de relatos obtidos dos sujeitos da pesquisa, principalmente o que foi colocado pelo professor (P2), que possui uma estrutura mais conivente para a aplicação do conteúdo, as melhoras em relação aos aspectos motor, cognitivo e afetivo-social são bastantes significativas na formação do aluno.

## 7. Referencia

ALMEIDA, J. A. TAVARES, O. SOARES, A. J. Gonçalves. **A reflexividade nos identitários da capoeira**. Florianópolis. V.34, n.2, p. 375-390. Abr/jun.2012.

ALVES, E.D.Jr., in GUEDES, O.C. (org), **Judô evolução técnica e competição**, João Pessoa: Ideia, 2001 p.9.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998 p.70.

BROUSSE, M.; VILLAMÓN, M. ;MOLINA, J. P. **El Judo en el contexto escolar**, VILLAMÓN, M. Introducción al Judo. Editorial hispano Europea S.A.: Barcelona, 1999.

ESPARTERO, J. **Aproximación histórico-conceptual a los deportes de lucha**, VILLAMÓN, M. Introducción al Judo. Barcelona: Editorial hispano Europea S.A., 1999.

FERREIRA, H. S. **As lutas na educação física escolar**. Universidade Estadual do Ceará (UECE). V.135 – novembro de 2006 – p.36 - 44.

FERREIRA, H. S. **A utilização das lutas como conteúdo das aulas de educação física**. Universidade de Fortaleza.

GOMES. M. S. P. **Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades**. 2008. 139 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação Física, Campinas, SP, 2008.

GOMES. M. S. P. et al. **Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais**. Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, v.16, m.02, p.207-227.

HENARES, D. A. **Deportes de lucha**. 1ª edição, Barcelona, Espanha: Inde Publicaciones, 2000.

LANÇANOVA, J. E. S. - **Lutas na Educação Física Escolar: alternativas pedagógicas**. 2006. 70 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade da Região da Campanha, Alegrete, 2006.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NASCIMENTO, P. R. B. ALMEIDA, L. **A tematização das lutas na educação física escolar: restrições e possibilidades**. UNIJUÍ. Porto Alegre v.13, n.03, p. 91-110. Setembro/Dezembro de 2007.

NETO, F. P. M. STIGGER, M. P. **Reflexividade na pesquisa etnográfica e as suas relações com a prática pedagógica de um professor de boxe**.

OLIVEIRA, A. L. GOMES, F. R. F. SUZUKI, F. S. **Conceito dos tipos de lutas a partir de uma visão de cultura corporal**.

OLIVEIRA, G. R. MOURA, G.URBINATI, K. S. **Aspectos pedagógicos do ensino das lutas na educação física escolar**.

REID, H. e CROUCHER, M. **O caminho do guerreiro, o paradoxo das artes marciais**. São Paulo. Cultrix. 2000.

SILVA, L. C. D. FERREIRA, A. D. Capoeira Dialogia: **O corpo e o jogo de significados**. V.34. n.3. p.665-681. Jul/set.2012.

TZU, Sun. **A Arte da Guerra**; adaptação e prefácio de James Clavell; tradução de José Sanz. 16º ed. – Rio de Janeiro: Record, 1995.

VILLAMÓN, M.; .MOLINA, J. P. **La iniciación deportiva en Judo**, VILLAMÓN, M. Introducción al Judo. Editorial hispano Europea S.A.: Barcelona, 1999.